

O ENSINO-APRENDIZAGEM EM RELAÇÃO ÀS LEIS 10.639/2003 E 11.645/2008 EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA

Camila Faria Silva¹ (EG), Jéssica Campos Silva² (EG), Marlene Ribeiro da Silva Graciano³ (PQ).

Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chave: *Ensino de Química; Formação de professores; Relações Étnico-Raciais.*

Introdução

Esta pesquisa tem relevância científica e social por contribuir na produção de conhecimentos relativos à formação de professores e interculturalidade no ensino. Está fundamentada em autores que se dedicam às relações entre o ensino de Química e a cultura indígena e afro-brasileira (CASAROTO e SANTOS, 2008; COLARES et al, 2010). Trata-se de uma pesquisa de intervenção desenvolvida na abordagem qualitativa em duas etapas: a primeira, etnográfica, em que se buscou levantar a compreensão dos professores sobre as leis 10.639/2003 e 11.645/08. A segunda etapa do trabalho será de intervenção, em que se buscará formar professores dessa escola para trabalhar a História da cultura afro-brasileira e indígena, de forma crítica e em práticas significativas para os alunos. tem como objetivo geral analisar como tem sido compreendida e trabalhada as leis 10.639/03 e 11.645/2008, a História da cultura afro-brasileira e indígena no currículo de uma escola estadual de Itumbiara-GO. Os objetivos específicos buscam promover a reflexão e auxiliar na formação dos professores para trabalhar de forma contextualizada e interdisciplinar as inter-relações possíveis de temas das disciplinas ofertadas com as relações étnico-raciais.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi desenvolvida como atividade prática complementar na disciplina Relações Étnico-raciais do curso de Licenciatura em Química - IFG. Os dados levantados na primeira etapa mostraram que muitos professores de uma escola da rede estadual de um município de Goiás desconhecem as orientações das leis 10.639/03 e 11.645/08. Os temas da cultura indígena e afro-brasileira são trabalhados somente em datas comemorativas como o dia do índio, da abolição da escravatura e da consciência negra. Foi possível notar que os professores não tiveram formação e nem materiais adequados para trabalhar estes temas de forma crítica, transversal e interdisciplinar, como apontado por Colares et al, 2010. Observou-se que esse assunto é trabalhado somente nas disciplinas de Arte, Língua Portuguesa e História, disciplinas afins segundo a lei 10.639/03.

Os trabalhos desenvolvidos mostram a visão histórica da escravidão, a dança e comidas típicas

das etnias asseguradas pelas leis, porém, sem promover uma reflexão crítica da atual situação de negros e índios no Brasil, como orientam Colares et al, 2010. Este fato aponta que a escola segue em parte as orientações das leis, mas não trabalha os referidos temas de forma crítica e transversal.



Figura 1 – Trabalhos desenvolvidos na escola

A segunda etapa da pesquisa será desenvolvida de agosto a dezembro de 2016 com a formação dos professores para a inter-relação dos conteúdos do currículo com a cultura indígena e afro-brasileira.

Conclusões

A pesquisa está em desenvolvimento, mas os dados levantados confirmam a sua relevância ao constatar a falta de formação dos professores das diferentes áreas para trabalhar a História da cultura indígena e afro-brasileira de forma interdisciplinar, transversal e crítica.

A pesquisa espera formar professores para trabalhar as inter-relações possíveis de temas do currículo com os definidos pelas leis, além de desenvolver práticas significativas e promover a consciência da riqueza advinda da diversidade cultural e o respeito à convivência com as diferenças.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Referências Bibliográficas

CASAROTO, Karine; SANTOS, Adriana R. J. *Algumas reflexões sobre o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. In VIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE – Formação de professores, 2008.

COLARES, et al. *História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas Escolas: Uma Reflexão Necessária*. In **Revista HISTEDBR Online**, Campinas, n. 38, p. 197-213, jun. 2010 – ISSN: 1676-2584.